

## MINUTA DE PLANO DE TRABALHO<sup>1</sup>

**“Fundamentos da Comunicação Digital e Visual a partir de Vivências Sustentáveis nas Escolas”**

### 1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

#### 1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Razão Social:	ASSOCIAÇÃO IJUIENSE DE PROTEÇÃO AO AMBIENTE NATURAL – AIPAN PONTO DE CULTURA		
Endereço:	Rua Álvaro Chaves, 326		
Cidade/UF:	Ijuí, RS	Bairro:	Centro
Telefone:		Celular:	(55) 98404 3066
E-mail:	<a href="mailto:secretaria.aipan.org@gmail.com">secretaria.aipan.org@gmail.com</a>		
Registro(s) e Inscrição(ões):	Nº CMAS:	Nº CMDCA:	Nº COMUI:

<sup>1</sup> Minuta de Plano de trabalho objetivando formalização de parceria com o Poder Público, de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014. Nas parcerias firmadas com base na Lei Federal nº 13.019/2014, o plano de trabalho é o documento balizador das atividades a serem desenvolvidas pela organização OSC parceira na execução da parceria. Aplicável a todos os instrumentos jurídicos previsto na Lei de Parcerias (termo de colaboração, termo de fomento e acordos de cooperação). Principais disposições legais: art. 1º, 22, 35 e 42.

<b>Representante Legal:</b>	<b>Regina de Fátima Tavares Ribeiro</b>			CPF: 309.432.800-87
RG: 5006608731	Órgão Expedidor: SSP/RS			
Telefone: 55 9 8404 3066	E- <a href="mailto:reginadefatimatavaresribeiro@gmail.com">reginadefatimatavaresribeiro@gmail.com</a>	Mail:		
<b>Endereço:</b> Rua 7 de setembro, 929, AP 508, Bloco A				
<b>Cidade/UF</b> Ijuí	<b>Bairro</b> Centro	<b>CEP:</b>	<b>98700-000</b>	
<b>Período de mandato</b> diretoria	<b>Ínicio:</b> 2024	<b>Fim</b>	2026	
<b>1.2 DADOS BANCÁRIOS</b>				
<b>Número da Conta</b> Corrente:	<b>Agência:</b> 0361	<b>Banco</b>	<b>SICREDI</b>	
<b>Número Conta Poupança:</b>	<b>Agência:</b>	<b>Banco</b>		

### 1.3 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)

A Associação Ijuíense de Proteção ao Ambiente Natural - AIPAN, é uma organização não governamental criada em 27 de novembro de 1973, declarada de Utilidade Pública, conforme decreto executivo nº 1596/1992, da Prefeitura Municipal de Ijuí e boletim nº 320/1993 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Sediada em Ijuí/RS, suas atividades iniciais eram relacionadas com produção de mudas e recuperação de áreas degradadas e matas ciliares.

Desde 2006, nossas ações têm como foco principal a Educação Socioambiental e, ao longo de nossa trajetória, com o trabalho voluntário de nossos associados, temos desenvolvido ações de educação e sensibilização ambiental. Participamos ativamente de Conselhos Municipais (de Energia e Meio Ambiente - CONSEMA, de Saneamento Básico - CONSABI, do Plano Diretor Participativo - CONPLADIP e de Desenvolvimento Rural - CONRURAL, Conselho de Desenvolvimento de Ijuí - CODEMI), do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí, do Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos - FGCA, dentre outros fóruns, no município de Ijuí, na região e no RS.

Há alguns anos, a AIPAN desenvolve projetos de educação ambiental, em parceria com escolas das redes pública e privada, igrejas, sindicatos e associações, bem como outros setores da comunidade ijuíense e regional, sempre enfocando ações socioambientais, através de palestras, oficinas e vivencias com a natureza. Em nossos trabalhos, priorizamos ações interdisciplinares, pois acreditamos que é impossível ver a questão ambiental sem percebê-la, ao mesmo tempo, como parte de um quadro social, econômico, institucional, político e principalmente cultural.

De acordo com o estatuto, a AIPAN tem finalidades associativas, culturais e técnico-científicas, com objetivos de: a) congregar pessoas que aspirem ao bem estar e sobrevivência da humanidade pela preservação do ambiente natural e o combate a todas as formas de depredação ambiental que afetam o equilíbrio ecológico; b) promover campanhas que visem a utilização saudável do meio ambiente e dos recursos naturais e a manutenção do equilíbrio ecológico; c) estimular a criação de reservas biológicas, parques naturais e a defesa de espécies ameaçadas; d) estimular o cumprimento da legislação Federal, Estadual e Municipal específicas de caráter conservacionista; e) lutar pelo respeito ao patrimônio paisagístico; f) lutar pela preservação do patrimônio histórico, arqueológico e paleontológico; g) estabelecer acordos e convênios, com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, para desenvolver programas e elaborar projetos relacionados com a preservação do meio ambiente e recursos naturais; h) elaborar relatórios, estudos, projetos, perícias, laudos, programas e outros documentos, e buscar recursos humanos e materiais, administrativos e financeiros, visando atingir os objetivos da Associação; i) estimular, fomentar, criar, produzir e distribuir produtos ou insumos específicos ao fomento do equilíbrio ambiental; j) incentivar e apoiar iniciativas de produção e comercialização de produtos alternativos/ecológicos, produzidos naturalmente.

## 2. EXPERIÊNCIA, DIANÓSTICO SOCIOCOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

### 2.1

#### Experiências

da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

A AIPAN foi cofundadora e atualmente coordena o Fórum da Agenda 21 local, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação - SMEd. Desde 2007, o fórum se constitui como um espaço de cidadania, no qual participam representantes de escolas e outras instituições do município, assim como pessoas da comunidade, interessados em discutir as questões e problemas socioambientais, propostas de ações e possíveis soluções para resolução destes. A Agenda 21 local, em Ijuí, foi instituída pela Lei Ordinária nº 4.990 de 2009, que criou o Programa Agenda 21 do Município e o Fórum da Agenda 21, além de outras providências. As discussões sobre o processo da Agenda 21 em Ijuí foram coordenadas pela AIPAN, a 36ª CRE, SMEd, 23ª subseção da OAB, UNIJUÍ, MPRS dentre outras instituições. A referida lei foi sancionada em 14 de maio de 2009, resultado da busca por apoio do poder público para a criação do Fórum da Agenda 21. Em resumo, a Lei nº 4.990 de 2009 de Ijuí estabeleceu o Programa e o Fórum da Agenda 21, marcando um passo importante na implementação da Agenda 21 local.

As reuniões do Fórum são mensais, sendo também um espaço de formação e capacitação, através palestras, oficinas, filmes, vivências e outras atividades. No âmbito deste Fórum, foram promovidos diversos eventos de formação em educação socioambiental, em especial junto às comunidades escolares em

Ijuí, nas redes pública e privada. Realizamos o “Círculo de Formação Continuada em Educação Ambiental e Agenda 21” (2014), em parceria com Unijuí e SMEd e, mais recentemente, o “Seminário ações sustentáveis e boas práticas pedagógicas” (2023), que promoveu movimentos de conexão e integração entre as diversas escolas e a partilha do conhecimento construído de forma coletiva.

Desde 2014, somos Ponto de Cultura do RS, a partir da assinatura do convênio 25/2014 com a Secretaria de estado da Cultura – SEDAC/RS para realização do projeto “Cultura Socioambiental em duas comunidades escolares de Ijuí, RS” no âmbito do edital nº11/2012 “Rede RS de Pontos de Cultura”. Este projeto ocorreu nas comunidades das escolas E. E. M. Otavio Caruso Brochado da Rocha e E. M. E. F. Tome de Souza, tendo ainda como parceiros, ACATA, ITECSOL e a Rádio UNIJUÍ FM. Como Ponto de Cultura, estamos integrados a Rede Estadual de Pontos de Cultura e fizemos parte do Conselho Gestor do Pontão RS “Ponto a Ponto Tecendo as Culturas Gaúchas”.

Desde 2008, ocupamos um espaço no Parque de exposições Wanderley Agostinho Burmann, denominado Espaco Ecopedagógico de Educação Socioambiental, a partir da cessão de uso, por parte da administração municipal, conforme Lei Municipal nº 4.903, de outubro de 2008, a qual autoriza a sua utilização para diversos fins. Ao longo dos anos, participamos dos eventos tradicionais (Expoljui/Fenadi, EXPOFEST, FENII, dentre outros) e também proporcionamos atividades relacionadas a educação socioambiental, tendo como base os princípios da Permacultura, a qual compreende alguns pontos relevantes para a educação de uma cultura sustentável (LEGAN 2009), tais como: \* Segurança alimentar-práticas ecopedagógicas para a restauração do solo, preservação de sementes e processos de produção, segurança alimentar e nutrição, alimentação saudável, dentre outros; \* Água - práticas para conservação e recuperação de recursos hídricos, Redução de consumo (consumo consciente), Reutilização (água da chuva e águas servidas), Recuperação (água cinzas); \* Resíduos sólidos – “Rs” – Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar, trabalhar as diversas formas de tratamento de resíduos, bem como a correta disposição final destes; \*Economia Local – consumo sustentável, utilização e consumo de produtos locais, manejo de recursos, minimização da geração de resíduos sólidos; \*Energias e Tecnologias – uso ético de recursos naturais, consumo justo e responsável de energia, utilização de fontes renováveis, Reduzir, Reparar, Reusar, Reciclar, Repensar consumo; \*Comunicação e Cultura – partilha de conhecimentos, cooperação, empoderamento, troca de informações e opiniões, consenso, direitos humanos e cultura local; \*Especies e ecossistemas – respeito a todas as formas de vida, responsabilidade individual e coletiva por todas as criaturas vivas, conservação da biodiversidade.

Em 2016, iniciamos o projeto “Horta Urbana Comunitária: Semeando sustentabilidade e colhendo bem viver”, cujo objetivo principal é demonstrar à comunidade as possibilidades de cultivar alimentos saudáveis e seguros, de forma sustentável e, deste modo, melhorar a alimentação das pessoas envolvidas através de ações que estimulam a produção de alimentos de forma agroecológica. Nestes espaços, as ações são realizadas em mutirões, com a participação de associados e simpatizantes, bem como pessoas das comunidades envolvidas, são organizadas oficinas para a preparação de alimentos, na perspectiva de capacitação e troca de saberes, aproveitamento integral de alimentos, utilização de Plantas Alimentícias não Convencionais – PANC, desenvolvimento e preparação de receitas saudáveis, seguras e sustentáveis.

Em 2021, iniciamos o Projeto Bosque da Memória de Ijuí, em homenagem aos mortos pela Covid-19 e em agradecimento aos profissionais de saúde e suas equipes de apoio, em parceria com a AVICO – Associação de Vítimas e Familiares de Vítimas do COVID-19. Este projeto

está inserido na Câmpagna Bosques da Memória lançada, em âmbito nacional, no final de 2020 que também marca o começo da década da restauração de ecossistemas da ONU que iniciou em 2021 e vai até 2030.

Desde 2022, desenvolvemos o projeto “Compartilhando saberes na AIPAN”, como um espaço coletivo que reúne mulheres, semanalmente, desde 2022, para trocas e partilha de saberes e experiências de vida. Cada uma dessas mulheres, tem expertise em uma ou mais técnicas de artesanato, a partir disso, em 2023, o coletivo construiu o projeto “Artesanias - Compartilhando vidas e saberes na AIPAN” submetido e aprovado no Edital Chamamento Público 02/2023 - Demais Áreas da Cultura, da SM CET/ILPG. O projeto ofereceu espaços de formação, para mulheres 60+, em diferentes técnicas artesanais – crochê, tricô, bordados, macramê, amigurumi, extração e utilização de pigmentos naturais, colagens, dentre outras, com a utilização de diversos materiais convencionais e oriundos do descarte dos resíduos, os quais foram reaproveitados e reciclados.

Neste ano, iniciamos o projeto “O Brincar e o Jogar: Resgate de Memórias e Vivências”, aprovado no Edital de Chamamento Público nº 01/2025, recursos do Fundo Municipal de Desporto e Laser – FUMDESP e que será desenvolvido em três espaços da comunidade de Ijuí, com crianças e adolescentes em idade escolar.

## 2.2 Descrição da realidade<sup>2</sup> onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexo entre as realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho para obtenção do impacto social esperado.

A Educação Ambiental é considerada um tema transversal da Educação, e se realizada com a utilização de imagens, proporciona possibilidades de observação e análise, permitindo contextualização das temáticas socioambientais, que se apresentam como problema global, mas necessitam de abordagens locais, para discutir com os alunos o contexto em que estão inseridos, agregando um olhar além da sala de aula.

O uso de imagens, fotografias e vídeos, torna-se um recurso muito interessante para o trabalho no âmbito da educação ambiental formal, tendo um grande potencial didático no contexto educacional atual, permitindo comparativos e alterações ocorridas na paisagem. Assim, o uso de vídeos e outros recursos audiovisuais, na educação ambiental pode despertar a curiosidade dos alunos, promover a conscientização e incentivar a reflexão, podendo ser usados para complementar conteúdos, introduzir novos assuntos, criar projetos ou ainda, divulgar o atividades vivenciadas e trabalhos desenvolvidos.

A produção de vídeos integrada à Educação Ambiental pode ser utilizada para a conscientização e sensibilização ambiental, auxiliando na formação de alunos protagonistas, cientes de seu papel como agentes sociais.

A pesquisa realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Núcleo de Informação e

Coordenação do Ponto BR (NIC.br)<sup>1</sup> é uma análise abrangente do uso e impacto das TICs no contexto educacional. Em 2022, esse estudo mostrou que os professores estão despreparados para o uso das tecnologias e do mundo digital, 56% dos professores participaram de alguma formação contínua sobre o uso das tecnologias digitais nos 12 meses anteriores à pesquisa, mas a falta de uma formação específica é apontada como um obstáculo para o adoção das tecnologias. Além disso, a pandemia impulsionou o uso remoto, mas nem sempre com intencionalidade pedagógica, o que pode ter deixado a dimensão pedagógica em segundo plano.

Os resultados da pesquisa “VII Estudo Global sobre o uso da Tecnologia na Educação – Relatório Brasil 2022”<sup>2</sup>, realizada com apoio do Ministério da Educação, com o objetivo de entender como a tecnologia vem sendo usada no ensino brasileiro, revelaram que muitos professores começaram a usar a tecnologia por causa da pandemia, o que exigiu um aprendizado rápido e muitas vezes desordenado. Por isso a falta de capacitação na área é uma das dificuldades encontradas para efetivação do uso da tecnologia nas escolas.

Em nosso município os professores passaram por formações, receberam chromebooks adquiridos pela poder público, foram feitos muitos investimentos técnicos nas escolas e disponibilizado internet, porém, precebe-se que muitos profissionais ainda não se apropriaram de competências e habilidades relativas as questões tecnológicas e no registro do cotidiano escolar através de fotos, vídeos e divulgação em redes sociais. No grupo do Fórum da Agenda 21 de Ijuí, formado na sua maioria por professores da rede municipal, também há essa fragilidade e se constata a necessidade de formação constante nessa temática.

<sup>1</sup> <https://nic.br/>

<sup>2</sup> <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/estudo-revela-uso-da-tecnologia-nas-salas-de-aula-do-brasil>

---

**2 Lei Federal nº 13.019/2014. Art. 22. Deverá constar do plano de trabalho de parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento: I - descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;**

O projeto de Formação de Continuada/Agenda 21, com o curso “Fundamentos da Comunicação Digital e Visual” e o “Seminário de Vivências Sustentáveis e Boas Práticas Pedagógicas” pretende desenvolver uma formação em Educação Socioambiental considerando os aspectos técnicos e práticos de fotografia, vídeo, design e edição, utilização de ferramentas acessíveis e eficazes, além da produção de conteúdos digitais, levando em conta questões de qualidade, adequações às faixas etárias e as responsabilidades legais. Além dos encontros para as atividades práticas, os participantes terão momentos para desenvolver seus projetos com atividades à distância.

No final da formação, haverá a segunda edição do Seminário de Vivências Sustentáveis e Boas Práticas Pedagógicas nas escolas, a ser realizado em dois turnos, quando será proporcionada uma Roda de Conversa com o tema “Educomunicação e Mídias Sociais como Ferramenta de Educação Ambiental”, bem como a apresentação da produção final da formação: exposição de fotos e apresentação de vídeos.

### 2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) é uma ferramenta poderosa que além de auxiliar no ensino das diferentes áreas da educação básica, também pode servir como ferramenta para os profissionais da educação e atrair a atenção dos alunos, pois está inserido num ambiente de informação, lazer e entretenimento. A utilização de ferramentas como fotografia, vídeo, design e edição, como também as produções de materiais informativos e interativos são extremamente positivas para a divulgação e publicidade das ações de Educação Socioambiental nas escolas e outras instituições, desde que considerados os aspectos da qualidade e das responsabilidades legais sobre estes conteúdos digitais.

Nesse sentido, esta formação será um processo de capacitação dos representantes das escolas e outras entidades, para a produção de conteúdos digitais de qualidade, com ética e de forma responsável, com foco na criação de materiais visuais e audiovisuais para uso educacional, divulgação institucional e registro de projetos, como também a criação de um banco de mídias para uso futuro nas escolas e outros espaços. Além de instrumentalizar os participantes para o registro de suas ações sustentáveis, proporcionará um espaço de troca de experiências e vivências.

Serão ofertadas 40 vagas da formação em “Fundamentos da Comunicação Digital e Visual”, para os representantes das escolas e outras instituições do Fórum da Agenda 21, a qual ocorrerá em cinco encontros presenciais de quatro horas (4h) cada um e com atividades à distância de quinze horas (15h). Posteriormente à formação acontecerá o “Seminário de Vivências Sustentáveis e Boas Práticas Pedagógicas nas escolas”, o qual será aberto a comunidade, em especial às equipes de gestão das escolas de Ijuí, que será realizado em dois turnos (8h) e também um espaço de socialização das produções, com exposição de fotos e apresentação dos audiovisuais produzidos, além de momento de reflexão coletiva, com uma Roda de Conversa com o tema “Educomunicação e Mídias Sociais como Ferramenta de Educação

#### Ambiental"

Para percepção de mudança nos conhecimentos e no fazer pedagógico, inicialmente será realizada uma sondagem no grupo com relação a utilização de tecnologias digitais e mídias sociais, aspectos esses que serão considerados e acrescidos nas temáticas a serem desenvolvidas na formação.

Também será solicitado sugestões de temas de interesse do grupo para serem trabalhados para qualificação da sua prática diária em sala de aula. Durante a formação serão encaminhadas enquetes de satisfação para o público envolvido. As atividades à distância servirão para avaliar as competências construídas pelos participantes ao longo da formação, passando por diversas ferramentas e tarefas a serem realizadas. Ex. Confecção de um card, produção de um pequeno vídeo, divulgação de vivências nas redes sociais da escola com qualificação, análise de fotografias produzidas pelo grupo para observação dos aspectos positivos e aspectos técnicos a melhorar (como luz, cor, ângulo...). Também será criado um instrumento de avaliação com encaminhamento às equipes diretivas das escolas para relatar as consequências pedagógicas sobre o trabalho dos profissionais da educação que participarão da formação. O produto final será apresentado no Seminário e servirá de comprovação do avanço do grupo com relação ao domínio das tecnologias e os temas trabalhados na formação.

### 3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

#### 3.1 Objeto da parceria

Desenvolver uma formação em Educação Socioambiental voltada à capacitação de educadores e comunidade escolar, por meio de oficinas presenciais e atividades à distância que integrem aspectos técnicos e práticos de fotografia, vídeo, design, edição e produção de conteúdos digitais. A formação abordará o uso de ferramentas acessíveis, com foco na qualidade, adequação às faixas etárias e observância das responsabilidades legais. Ao final da formação, será realizada a segunda edição do Seminário de Vivências Sustentáveis e Boas Práticas Pedagógicas nas Escolas, com programação em dois turnos, incluindo uma Roda de Conversa com o tema "Educomunicação e Mídias Sociais como Ferramenta de Educação Ambiental" e a apresentação pública dos produtos desenvolvidos na formação (exposição fotográfica e exibição de vídeos). A iniciativa está alinhada às diretrizes da Política Pública de Educação Ambiental do município de Ijuí, ao programa de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação e consolidada por meio do Fórum da Agenda 21 Local, com histórico de 18 anos de ações contínuas.

#### 3.1.1 ATIVIDADE OU PROJETO A SER DESENVOLVIDO

Este projeto de formação em Educação Socioambiental, vai proporcionar dois tipos de vivências no âmbito do Fórum da Agenda 21:

##### Formação Continuada

A formação abordará aspectos técnicos e práticos de fotografia, vídeo, design e edição, utilizando ferramentas acessíveis e eficazes. **MINISTRANTE:** Fabricio de Souza – Bacharel em Design Gráfico e de Produto pela UNIJUÍ e Mestre em Patrimônio Cultural pela UFSM, com ênfase em memória gráfica e comunicação visual. Atua no Museu Antropológico Diretor Pestana, onde trabalha na articulação entre design, cultura, memória e comunicação, desenvolvendo projetos voltados à preservação e difusão do patrimônio cultural por meio das mídias digitais.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

##### 1. Fundamentos da Comunicação Digital e Visual

O que é um bom conteúdo digital? Critérios de qualidade e clareza Identidade visual: como manter coerência e profissionalismo nos materiais o Formatos e especificações técnicas para diferentes mídias digitais.

## 2. Fotografia e Gravação de Vídeos para Documentação e Divulgação

Noções básicas de enquadramento, iluminação e composição o Como fotografar eventos, objetos e ambientes de maneira clara e objetiva o Técnicas para gravação de vídeos educativos e institucionais o Captura de áudio: como garantir um som limpo e comprehensível o Prática guiada de fotografia e vídeo com celulares

## 3. Edição e Tratamento de Imagens o Introdução a ferramentas gratuitas para edição (Snapseed, Canva, Pixlr)

Ajustes básicos: brilho, contraste, nitidez e correção de cores o Como padronizar materiais para manter identidade visual

## 4. Edição Básica de Vídeos

Corte, montagem e inserção de elementos visuais (CapCut, InShot) o Adição de legendas, transições e ajustes de áudio o Exportação de vídeos em formatos adequados para diferentes usos

## 5. Produção Final e Organização de Materiais

Como estruturar uma pasta de materiais digitais organizados para facilitar o uso o Exportação e compressão de arquivos sem perder qualidade o Prática final: cada participante cria um pequeno material digital aplicando os conhecimentos adquiridos.

Atividades à distâncias : 15h (quinze horas)

## Seminário de Vivências Sustentáveis e Boas Práticas Pedagógicas nas escolas:

- Evento de um dia (dois turnos, manhã e tarde);
- Roda de Conversa com o tema " EDUCOMUNICAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ";
- Apresentação da produção final da formação: exposição de fotos e apresentação de vídeos;
- Todos os participantes receberão certificado de conclusão da formação, e o conteúdo estará disponível posteriormente em um banco de mídias digitais (site) do evento) acessível às escolas e instituições participantes.*

### 3.2 Justificativa

A AIPAN e SMED, como entidades coordenadoras do Fórum da Agenda 21, desde o início do processo de construção, sempre priorizaram as ações de formação e sensibilização em Educação Socioambiental. A consolidação do Fórum da Agenda 21 local é uma tarefa que envolve democracia participativa, sendo também uma forma de fazer educação ambiental em âmbito municipal para construir de forma permanente, novos saberes nas relações homem- natureza-sociedade, em defesa da vida. Este projeto de formação em "Fundamentos da Comunicação Digital e Visual a partir de Vivências Sustentáveis nas Escolas", configuram-se em mais um espaço de aprendizagem coletiva e dialógica, haja vista os encontros periódicos, sempre com a partilha de conhecimentos, desde o início do processo, além das diversas formações ao longo dos quase 20 anos de existência do Fórum.

### 3.3 Público-alvo

Para a formação em "Fundamentos da Comunicação Digital e Visual", serão ofertadas 40 vagas para os representantes das escolas, na sua maioria da rede municipal de ensino e outras instituições do Fórum da Agenda 21. Já o "Seminário de Vivências Sustentáveis e Boas Práticas Pedagógicas nas escolas", será aberto a comunidade em geral e em especial às equipes diretivas das escolas de Ijuí, será um espaço de socialização das produções, exposição de fotos e apresentação dos audiovisuais produzidos, além reflexão coletiva, com a Roda de Conversa "Educomunicação e Mídias Sociais como Ferramenta de Educação Ambiental".

Assim podemos estimar que indiretamente a maioria da comunidade escolar (equipe diretiva, professores, alunos, famílias) da rede municipal será impactada pela ação dos representantes da escola participantes da formação.

### 3.4 Período de execução

O Projeto será executado no segundo semestre de 2025, de agosto a dezembro

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 Gerais

Capacitar os representantes da Agenda 21, na sua maioria profissionais da educação, na produção de conteúdo digital de qualidade, com ética, de forma responsável, com foco na criação de materiais visuais e audiovisuais para uso educacional, divulgação institucional e registro de projetos.

### 4.2 Específicos

- Desenvolver habilidades e competências técnicas em fotografia, vídeo, design e edição de imagens e vídeos, visando o registro e a divulgação de vivências sustentáveis através das mídias sociais;
- Proporcionar um espaço coletivo de troca de experiências e saberes, por meio da socialização de práticas pedagógicas e socioambientais sustentáveis, fortalecendo o diálogo entre escolas e instituições do Fórum da Agenda 21.
- Assegurar a realização da formação e do seminário com a estrutura e os recursos necessários, por meio da aplicação adequada das despesas previstas no plano de trabalho, garantindo a efetividade das ações propostas

## 5. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os participantes possam produzir materiais visuais e audiovisuais para uso educacional, divulgação institucional e registro de projetos, com qualidade, competência e responsabilidade, considerando os aspectos técnicos e práticos de fotografia, vídeo, design e edição, utilizando ferramentas acessíveis e eficazes, considerando as faixas etárias e as responsabilidades legais.

Durante as etapas da formação os participantes serão desafiados a criar materiais (dez) digitais para divulgação nas diferentes mídias, onde poderão ser observados engajamento nas redes sociais e feedback dos participantes

## 6. OBJETIVOS, METAS (qualitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO

OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META <sup>3</sup>	AÇÕES	PRAZOS (Início/termínio)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO <sup>4</sup> (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
<b>Objetivo Geral</b>					
Capacitar representantes do Fórum da Agenda 21 na produção de conteúdos digitais de qualidade, com foco educacional e ambiental.	40 participantes capacitados na formação em comunicação digital e visual.	Realização de 5 encontros presenciais (4h cada) + 15h de atividades a distância com suporte técnico.	Agosto a dezembro de 2025	Participantes capacitados a produzir materiais visuais e audiovisuais com qualidade técnica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de participantes presentes em pelo menos 80% das atividades.</li> <li>- Nº de materiais produzidos por participante (mínimo 1).</li> </ul>

<sup>3</sup> A meta nasce do objetivo. É a definição daquilo que se pretende atingir de forma clara, objetiva e mensurável; Metas quantitativas e qualitativas. Ideal que o planejamento da parceria ocorra de forma a controlar o andamento e execução da execução da parceria (objetivos, metas e ações).

<sup>4</sup> Definição de meios de avaliação das metas; ferramenta metrada de gestão; verificação se os resultados esperados estão sendo atingidos como foi planejado. Lei nº 13.019/2014. Art.22, inciso IV. Art.22 (...) IV - definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das

### Objetivos específicos

Desenvolver competências técnicas em foto, vídeo e edição	40 participantes produzam ao menos um conteúdo digital (foto ou vídeo) para uso educacional.	Atividades práticas supervisionadas de fotografia, vídeo, edição e design, com apoio técnico.	Agosto a novembro de 2025	Produção de conteúdos digitais com potencial de uso pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de conteúdos produzidos (mínimo 40).</li> <li>- Avaliação técnica dos materiais produzidos com base em critérios de qualidade definidos na formação.</li> </ul>
Promover espaço de troca de experiências e saberes	Realizar um seminário com pelo menos 80 participantes, aberto à comunidade.	Organização do seminário com roda de conversa, exposição de fotos e exibição de vídeos.	Dezembro de 2025	Socialização das produções e fortalecimento da rede do Fórum da Agenda 21.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de participantes no evento final (mínimo 80).</li> <li>- Nº de materiais apresentados (mínimo 40).</li> <li>- Registro em ata e lista de presença.</li> </ul>
Assegurar estrutura e execução do projeto conforme plano de despesas aprovado.	100% das despesas executadas conforme o plano aprovado.	Aquisição e contratação de serviços e materiais previstos para a execução das ações.	Agosto a dezembro de 2025	Ações executadas com qualidade e boa aplicação dos recursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Notas fiscais, fotografias, contratos de trabalho, recolhimentos de encargos, comprovantes de pagamento.</li> </ul>

### 7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS<sup>5</sup>

Será realizada uma formação em Educação Socioambiental sobre “Fundamentos da Comunicação Digital e Visual”, considerando os aspectos técnicos e práticos de fotografia, vídeo, design e edição, utilização de ferramentas acessíveis e eficazes, produção de conteúdos digitais, considerando questões de qualidade, faixas etárias e as responsabilidades legais. Também será realizada a segunda edição do “Seminário de Vivências Sustentáveis e Boas Práticas Pedagógicas nas escolas”, com uma Roda de Conversa sobre “Educomunicação e Mídias Sociais como Ferramenta de Educação Ambiental” e apresentação da produção final com exposição de fotos e apresentação de vídeos

## 8. METODOLOGIA

Serão ofertadas 40 vagas da formação em *“Fundamentos da Comunicação Digital e Visual”*, para os representantes das escolas e outras instituições do Fórum da Agenda 21, a qual ocorrerá em cinco encontros presenciais de quatro horas (4h) cada um e com atividades à distância de quinze horas (15h). Os encontros presenciais ocorrerão em um espaço adequado, com diferentes equipamentos e com internet de qualidade, para efetivação das atividades práticas. Poderão ser agendados atendimentos individuais com o facilitador, para eventuais dúvidas e questionamentos.

Posteriormente à formação acontecerá o *“Seminário de Vivências Sustentáveis e Boas Práticas Pedagógicas nas escolas”*, o qual será aberto a comunidade, em especial às equipes de gestão das escolas de Ijuí, que será realizado em dois turnos (8h) e também um espaço de socialização das produções, com exposição de fotos e apresentação dos audiovisuais produzidos, além de momento de reflexão coletiva, com uma Roda de Conversa com o tema *“Educomunicação e Mídias Sociais como Ferramenta de Educação Ambiental”*. O evento será realizado no Centro de Eventos da UNIJUI (campus Ijuí), o qual tem a infraestrutura necessária para todas as atividades propostas.

## 9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA OSC



## 10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

## 10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

O projeto foi apresentado ao Conselho Municipal de Energia e Meio Ambiente - CONSEMA e foi aprovado a liberação de recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente, no valor máximo de R\$ 23.000, conforme ATA CONSEMA N° 04/2025.

## 10.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto

## Previsão de Gastos (conforme planilha de execução financeira)



MATERIAL PERMANENTE		Total do item Material de Consumo					

## 11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que **INEXISTE** qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

**REGINA DE FÁTIMA  
TAVARES  
RIBEIRO:30943280087**

Dados: 2025-07-18 11:05:10  
-03'00'

**309.432.800-87**

Regina de Fátima Tavares Ribeiro

CPF

Ijuí, 24 de julho de 2025.

## 12. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Aprovado

Em andamento

Reprovado

Administração Pública (digitar o nome do Administrador Público que assinará o termo de parceria)